III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

DISPERSÃO DE *Artocarpus heterophyllus* EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), CAMPUS III – BANANEIRAS (PB)

Raian Lucas Alves Soares[1]; Henrique Salviano Lopes[1]; Montegômere da Silva Filho[1]; Angélica da Silva Salustino[1]; Lucimere de Souza Oliveira[1]; Vênia Camelo de Souza[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba, *Campus* III, Bananeiras, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: henriquesalviano18@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: A presença de espécies de plantas invasoras nos biomas brasileiros tornou-se uma questão de significativa importância nos debates e estudos de Ecologia Vegetal. O fragmento de Mata Atlântica situado na Universidade Federal da Paraíba – Campus III, localizada na cidade de Bananeiras-PB, no Brejo paraibano, de formação florestal denominada Floresta Ombrófila Aberta, apresenta inúmeras espécies vegetais em seu domínio, as quais variam entre o endemismo e a invasão. Dentre as plantas exóticas invasoras, encontra-se a *Artocarpus heterophyllus* (jaqueira), originária da Índia e introduzida pelos portugueses durante as invasões coloniais do século XVIII. Pesquisas recentes mostraram que o processo de invasão biológica é um dos principais responsáveis pela perda de biodiversidade nos biomas brasileiros, pois muitos espécimes vegetais exóticas competem por água e nutrientes, assim como inibem o crescimento de outros vegetais por meio da alelopatia. Diante disso, investigar o comportamento invasor de *A. heterophyllus* nesse resquício vegetacional torna-se fundamental para compreender como a espécie é disseminada e quais os impactos que ela provoca. Assim, este trabalho buscou quantificar os indivíduos de *A. heterophylus* e analisar aspectos da predominância deles no fragmento florestal de Mata Atlântica na UFPB – Campus III Bananeiras (PB). Como metodologia, foi utilizada a demarcação de 10 parcelas, dimensionadas em 5 metros de largura por 5 metros de comprimento, totalizando uma área de 250 m2. Após definição e demarcação das áreas, foram contados os espécimes de *A. heterophyllus* e aferido seu diâmetro (DNS) com o uso de paquímetro digital. Como resultados prévios, foi possível obter os seguintes quantitativos, por parcelas: 1ª indivíduos de jaqueiras (IJ): 24; outras espécies (spp): 47. 2ª (IJ): 18; (spp): 117. 3ª (IJ): 68; (spp): 65. 4ª (IJ): 50; (spp): 326. 5ª (IJ): 32; (spp): 86. 6ª (IJ): 30; (spp): 60. 7ª (IJ): 3; (spp):

20. 8ª (IJ): 118; (spp): 40. 9ª (IJ): 5; (spp): 110. 10ª (IJ): 85; (spp): 23. Concluiu-se que a *A. heterophyll*us apresentou um comportamento dispersivo significativo, o que caracterizou a espécie com potencial invasor preocupante na área de estudo.

Palavras-chaves: Ecologia; Biodiversidade; Invasão biológica; Jaqueira; Brejo.

Paraibano.